

O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 91—Telephone 963



AGUAS Lambary e Cambuquira—Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975

Canção Carnavalesca do Pando e da Suzana

(MUSICA DA CANÇONETA SANTOS DUMONT)



Pando

No passinho do bello jamegão,
Ai! Suzana dançamos com fervor (bis).
Encosta minha perna ao teu pernão,
Faz uma letra com todo o teu ardor! (bis).

CORO

Entra seu Pando,
Entra Suzana,
Atocha mana,
Que o *vilho* é bom!
Enquanto a gente
Por brincadeira
Puxa a fleira
Com todo o *aplomb*.

Suzana

Ai! seu Pando, *maluco* de berracha,
A Suzana jamais por ti faz róg. (bis).
Oh! ferre esse *choro* não me escucha,
E ou *madama* que nunca negou f. ge (bis).

CORO

E tra seu Pando,
Entra Suzana,
Atocha mana,
Que o *vilho* é bom!
Enquanto a gente
Por brincadeira
Puxa a fleira
Com todo o *aplomb*.

PARQUE FLUMINENSE—Hoje e todas as noites—Musica divina pela orchestra dos GIGANOS

BASTIDORES



Os theatros desta Capital renderam homenagem ao Deus Momo. Em todos elles houve sortes e esplendidas, de que passamos a fazer a descripção:

S. Pedro

Balles á fantasia dirigidos pelo maestro Gonçves, o qual, sentado no theatro, só deixava entrar de graça os que não pagavam.



A meia noite fez sua entrada triumphal a o som das cornetas e rufos de guerra, o Grupo dos Tivos. Puxava-o o actor Soares de Madeira, fantasiado de D. Pedro, da Ignez de Castro. A actriz Isabel de Medeiros, com uma fantasia de Carabina, carregava o estandarte, em cujas extremidades havia um cordão nos quaes pregavam as actrices Laura Brazão, de Cupido, e Celina Bonheur, de Annetta Kerwons.

Vestides de princez viuham os actores: Mariel, Pedrosa, Comieira, etc. Flavio tocava o bombo e cantava o seu Nicolão. O balie esteve muito animado.

Recreio



Dirigiu os balles a Pinguão, fantasiado de Escada de Jacob. O Inca, enthusiasmado tirou o nariz e deu-se a conhecer. Alguem reconheceu no nariz o cheiro da Pinguão.

A lide das coxuleiras estava representada pelo que havia de melhor.

Diversas mascaras avulsos alli estiveram, e dos quaes só mais tarde podemos falar.

A actriz Carmelita dançou toda a noite.

Lucinda

Esplendidos os balles deste theatro. A Sra. Ciaira dirigiu os com a graça e savoir faire de pessoa experimentada.

Muitas mascaras de espirito e de luxo se apresentaram; entre elles notamos os seguintes: um propheta, um urubá, uma mamadeira, um porquinho da India, um patinho, dois ratos, um alentejo, um sabio da Grecia, uma Venus Calypso, um helophote, uma caspura e outros. O nosso repetter procura reconhecê-los.

S. José



Os balles deste theatro foram inferiores aos dos outros theatros. O pessoal da casa susinho fez toda a festa, aliás com uma extraordinaria vantagem.

Em todos os 3 dias o enthusiasmo não se abrandou.

Entre as muitas sortes que vimos, notamos: um padre a catechisar uma vicandiera (deram sorte toda a noite), um Esculapio a perseguir uma indiana, um ciclista zeloso a ameaçar o padre, um Orlandu a prometter bordoadas, um hypochondriaco a philosophar, um espatado a estular papéis (den muita sorte), os outros descreveremos no proximo numero.

Cassino

O grupo dos Perús, de que é presidente o cavalheiro Dr. Delas e vice, o Colun Alhures, deu innumeras e espiiritu as sortes nos balles deste theatro.



Reúdo Ronville, La Riojana, Ravyl, Sertoris e Sylvia representaram em travesti o Comico, provocando grandes gargalhadas.

D'Arto não deixava o presidente, ao qual inspirava e morria.

Devido a este resultado, o Grupo foi augmentado e hoje conta mais de 500 socios.

Estere em nossa redacção um mascara: trajava um surrado costume á Francisco I.

Com voz clara e forte, nos disse que era Jeaner e que nesta qualidade vinha denunciar os amores secretos da rainha Isabel (Marques) e do rei Jorge (Alberto). Contou-nos uma historia de uma garrafa de vinho do Porto bebida pelos deus em uma coiza á qual não foi estranha a Polonia, e fez-nos outras revelações.



Quimol-o attentamente e mandamo-lo para Buenos Ayres, com escalas por La Plata.

Tambem se queixou de um padre e de uma vicandiera, que se amam provisoriamente, um mascara que nos visitou e que reconheçamos ser o mesmo que se dizia pai daquelle sacerdote. O queixoso estava furioso.



Appareceu-nos uma falsa Pepa. Os mesmos vestidos, os mesmos chapéus, as mesmas camizas, as mesmas meias; mas o corpo nem por sombra chegava á metade de uma perna da archi-graciosa.



Chegamos ao ouvido do mascara e disse-nos lhe quem era. Estorrou e desapareceu.

TESOURA.

Util para os apreciadores de bons chatatos *Milhões da Bahia.*

GONORRHOIAS. — É a infecção anti-bacteriologica de Rebelo & Branco, approvada pela Excm. Junta de Hygiene, eua as gonorrhéas recetivas ou chrisiadas, serta riscu da extirpamento da urethra, também as leucorrhéas e fluxos biancos. Vendese á rua Príncipe de S. Luiz, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

Columna de Momo



Extraordinario foi o numero de foliões, qual o mais espiirituoso, que invadiu nosso escriptorio, no domingo e na segunda-feira de Carnaval.

Consequimos reconhecer alguns, logo que nos dirigiram a tradicional pergunta: voce me conhece? de outros, porém, não logramos descobrir a identidade.

Eram todos amigos, certamente, pois nos trataram: que affectuosamente nem de outra forma poderiam proceder para com o Rio Nu.

«Quem não deve não teme.» Visitaram-nos, entre muitos outros, os seguintes fantasiados:

Um conselheiro republico que nos disse ser amigo de um friccionario comoio de «babosa» a... cabeça pelhada.

— Está tudo errado! Nes disse elle, tristemente.

E tranção, e o rvo x froca as seguintes quadras:

— Este povinho, tão prodigo, Do nosso amado Brazil, Bem merecia um bom codigo. Não militar, mas civil.

Mas dão um codigo ao povo, (Feito, aliás, de encomenda) Que parece velho e é novo Tanta emenda, tanta emenda!



Quando esse espiirituoso mascara de transpuzha o olhar da porta, eis que esbarra com um personagem alto, regiamente fantasiado, a quem immediatamente reconhecemos a saída, arrojadoamente: — Olá, collega! Por aqui?... — Collega, vá elle!... responde soberanamente o interpellado... — Oh!... Pois não fomos collegas nos conselhos do Codigo de civilidade?... — Não lhe conheço; eu sou Eu e você és tu... — Está errado, magestade... — Errada está a spuração, que... — Vos fez ficar em apuros...

— Mais á...
— A' corôa...
— E menos confiança...
— No eleitorado...
— Vilão! N o vás este manto...
— De mis ricordia...
— Esta corôa...
— De espinhos...
— E este sceptro...
— Qual, o vosso imperio nunca mais será reconhecido pelas espiirituallas; nem mesmo pelos Paizes Baixos...
— Sei-o-lha por todas, e não por esta republicana, onde não ha rei nem roque!



Visitem-nos depois o reverendo padre Ferroeira. Vinha levado de mil diabos (com o devido respeito). — Gloria in excelsis... ia dizendo um de nós, ao rei o. E lic, porém, não o deixou terminar a phrase. — Que gloria o que! piatarão o padre contigo... — E' o cumulo, rev.; de votos fazerem isso... — De votos! o numero não chegou nem a meia missa; e eu confesso... — Confessa, já sei, a muitas devoçoes, observo o nosso companheiro. — Mas isso de nada me valeu; actualmente não se pôde contar com... — O futuro a Deus pertence, reverendissimo... — Adeus, ora vá para o diabo que carregue!



Presiu Alves, fantasiado de Morriher nador vto gmeu Branc gene

ere: Lauro Muller, de bisnaga I metrica; Dr. Seabra, de... fa deixa. Dr. Bulhões, de saccos confetti. Dr. F. P. Passos de queiros sem tripas nem coraço varenga Fonseca, gallo de rata Ribeiro, de lata de pé o Dr. Luiz Betume Postal, de trado violado (quando lhe faltou Corraio de amanha pediu um metternos a viola no sacco) Edmundo Bittencourt, de te imprensa, deu por páos e r e confirmou que o animo o gual nio é o pavão; Suzana Cas jando negro costume de viu na mão direita o itinerario fallecido esposo Pedr'Alve e na esquerda o regulame internato; major Zdró, protestante, debrnado de ha ver gritava contra os esca torças e jurava que se ei apagaria o fogo dos capuz Azevedo, de S. Pedro de chaves na mão, melena disse-nos que betos ab bibliotheca, para obter cional, mas sempre de Cinira Polonio, em pheta Daniel; Pepr num bello dímio de l que de Miranda, de tencourt, antoando u grossamento ao fin, Silva, de domador, cobra a tocar... flauti punhando uma form! sogra; Pinto Mambem feres; Cecília Porto, d Ayres, bacitono de Teixela, de cor de uma legiti do

NO REINADO DE MOMO



— Aho muito exquisita essa toilette para sahires á rua: com uma saia curta sim, devias levar calças...
— Qual o que! As calças, num dia de carnaval, só servem para atrapalhar a gente!...

Na rua do Ovidor, no domingo:
— Você me conhece?
— Conheço, sim! Você é o cabo Malaquias...
— Eugênio-se. Sou cabo, mas não sou o Malaquias...
— Quem é então?
— Sou um cabo... Ceitoral...

CHAGA—Na semana-cella interessando o olho esquerdo, Antonio Pinto, morador no Gargahú, Favela do Rio, soffria de uma grande e prouca aza schmeilha, interessando um dos olhos: usou de diversos remedios para curar-se sem tirar nenhum resultado. Encontrando-se com uma das victimas da syphilis, o celebre Bellori Sabino, digno tabelião de S. João da Barra, este lhe aconselhou que usasse o LICOR DEPURATIVO E ANTI-SIFILITICO DE TAVUYA de Oliveira, Filho & Baptista, com o qual este, Bellori, curou-se de outros nos braços. Antonio Pinto curou-se raticamente com dois vidros do poderoso LICOR DE TAVUYA DE SÃO JOÃO DA BARRA.

— Você, seu Anastacio, fantasiado de touro? ...
— E' verdade.
— Que idéa foi essa?
— Foi minha mulher quem me arranjou esta prebenda...



— Ora muito bem! O Carnaval deste anno sempre rende alguma coisa... Desde sabbado á noite que não tenho más a medir... E' pena que só dure tres dias...

Musa vadia

Em casa do Janjão
Que choro de espavento!
Eu gemo no violão,
Suspiro no instrumento.

José no bombardeão
Arranca um só lamento,
Que bella afinação!
Ai! que descaramento!

Mas, n'uma sala escura,
Aurora Cara Dura
Chegando junto a mim,

Fica por traz da cama
E mette a lingua em chamma
No juizo do flautim!...

VACABUNDO.

Em uma reunião familiar,
o Hildebrando recita uma poesia cacete e interminavel, de sua propria lavra.
Um convidado pergunta a outro qual o titulo da tal poesia.
— Si eu fosse passaro, respondeu o interpellado.
— Ah!... Si eu tivesse uma espingarda!—repetiu o outro.

ALLIUM SATIVUM—de J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 86, Rio de Janeiro e qual se vende em todas as farmacias do Brasil, tomando seis gotas em um copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todos os reumatismos que têm por causa um resfriado: O legítimo traz um coelho pintado.



ELLA. — O senhor não me conhece... no emtanto esteve conmigo no sabbado, nos Fenianos, de onde me acompanhou á casa...

ELLE. — E' verdade... Por signal que já hoje estou em uso de Hlenocida...



menina, escolha com qual de nós dois quer ir...
...nbos... Ceiaremos apenas sandwich, que é do

NO REINADO DE MOMO



— Agora que já tirei a mascara, diga-me: está disposto a marchar comigo?
 — Comigo marcharei até para o inferno...
 — Não é preciso ir tão longe; iremos apenas até minha casa, que é um paraíso e de lá subiremos ao sétimo céu...

REMEDIO QUE CURA. — O abalo assignado, sofrido ha muito d fortes dores de cabeça e enxaquecas provenientes de incômodos do estomago, o poia de recorrer a muitos facultativos sem resultado, acha-se em via de cura, e o uso do **VISÃO REPETICIVO RESTAURADOR**, do pharmaceutico Oliveira Junior, O que attesta é verdade e o faz de bom grado para allivio dos que soffrem. Rio, 10 de Agosto de 1901. — *Gaspar Bastos*, Rua D. Feliciano n. 130 A.

Carnavá, carnavá, quem te viu e quem te vê!... Em tempos atrás não me acontecia este desastre: Puz no prego todas as minhas joias para mandar fazer este travesti de borboleta e agora eis-me de azas abertas e de pernas cruzadas, quando esperava que me succedesse inteiramente o contrario!...



— Então que é isso, Andreza? Você recebe um homem na coainha como si estivesse em sua casa?
 — Que tem a senhora com isso? Este homem está no lugar do patrão, que me promettera levar-me aos balles carnavalescos e me roei a corda para ir com a senhora. Está ahí!...

SR. HONORIO DO PRADO — é chefo de embalsumado, completamente e gratuito que tenho a honra de vos commutar que considero o vosso. *H. Prada e J. Prada* como o mais rico remedio que se conhece para a cura de todos os males de estomago e de intestino e sem poder durar por mais de 10 dias e com logo de um anno e com curado; minha senhora, com logo mais de oito meses, completamente bom. Tenho mais de cem mil pessoas que pedem a vossa receita, que são testemunhas do quanto soffri e se admiram de não ter a vossa. — *Antônio Fernandes de Albuquerque* — Rua Barcellos n. 3.



— Não sei por que motivo aquelles sujeitos está e a dizer que estou fantasiado de burro... As minhas são tão grandes assim...

Santos por dentro



Desde sabido de D. Santop-
lis começou a sentir os efeitos de Moisés, que por ali andou — todo saltitante, atacando a burguezia apatacada, que recebem trotes e piparotes de se lhe dizer: *chucha que! canna doce!*

E com o Carnaval tambem tem andado, todoo occupado o Trinca Espinhas, que, a hora em que rubisca o

A uma outra meza, estão unidos o

Vece me conhece? Eis o que acabo

TRINCA ESPINHAS.

Agua LAMBARY E CAMBUQUIRA.

Deposito á rua da Alfandega 62.

Deposito á rua da Alfandega 62.

Deposito á rua da Alfandega 62.

Deposito á rua da Alfandega 62.

Deposito á rua da Alfandega 62.

CARREIRA DE UM PERU



Bem diziam os nossos avós que não nos deviamos

Isto não daria lugar, por exemplo, a que a Felismina, por ter sido feliz

D'starçada em um costume de pulhaço deu sorte a Elvira Chavequillo, de braço

Bem procurou ella conservar o incognito, afim de não perder com a sua impudencia o

Emfim, tudo foi carnaval!



Deis dominós, que silenciosos vagaram por algumas horas no salão do S. Pedro, ferçados a refrescarem-se, foram reconhecidos quando

Oten r Ayres, que, rido de ciúmes, os seguiu de perto, nos affirmou srrem os collegas Jorge Alberto e Isabel Marques.

A comadre do 7 prohibiu o entrada do party e lraajinha durante os dias do carnaval.

A Cecilia do pinto-nez 69, está furiosa per que o K. lhe declarou que não está mais disposto a fingir de amigo

A Marianninha do 26 anda em tal quadradeira depois da partida do deprimido, que faz pena. Por mais que mude de casa, não ha meio de botar o caporismo para fora!

certa combinação de jogo pelo moderno, em que elle é profissional e ella gosta.



A *Chapinhal* do 7 não vai nos bailes dos Escarvaltores para não ser vista pelos seus antigos



Os maridos fazem bem em não ir nos bailes carnavalescos.

Fazem bem, porque muitas vizes arriscam-se a encontrar as esposas, as quaes elles pensam estar ociosamente dormindo em casa da mamã, ou da comadre, e que, certas desta credulidade, vão aos bailes e no braço de seus amantes.

Por isto que aconteceu a cada menos de duas no baile de sabhado, nos Feiticosos.

Os polros maridos pensavam que ellas estavam em casa das sogras, ou de não pediam ir porque estavam brigados.

Deu uma sorte esplendida no S. Pedro o Unha e Bosta disfarçado em Polichinello. A sua companhia, cobhedidissima horizontal da rua Senador Dantas, contou a diversos amigos todos os passos do *talento* homem e até os feios que fez no fim da coisa, por

Al! Mas si fosse com a outra cabeça sairiam lobos da malhada!

A Inez 24, que foi fufutizada a o baile do Recreio, de braço com o Geraldo, tambem disfarçado em *polhaço*, encimada por ver este prestar attenção a outra mulata, que se desengonçava no maxillo, tentou suicidar-se ingerindo mais de 22 garrafas de cerveja.

Quem se viu atrapalhado foi o *polhaço* que teve de pedir á mulata que pagasse a despeza.

A Inezina só despertou no dia immediato á 1 hora da tarde.

Mina de Verneuil, que nos Feiticosos estava occulta de baixo de um dominó, foi abordada á sahida por um terrivel ex-amante.

— Não quero que vás com esse homem!

— Ne minusque pas! disse ella.

— Sou o Capitão Mulambo e prendo-a já.

— Vá te..., respondeu.

TINTA AZUL PRETA
de
C. MONTEIRO
Usada sozinha nas Reservas publicas

AGUA LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

AGUA JAPONESA — de effeito prompto para amolecer a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónico, castura a caspa e a crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 29.

TOSSE E ESCARROS DE SANGUE — Miguel Oliveira, morador á rua America n. 62. Erythra. Insc. e escarros sangue havia 12 dias e não podia dormir á noite: só com um vidro de

Alcairão e Jatahy cession de escarros e a tosse e achou-se (esta bebida).

CIGARROS DECOGNITORES Vendo. Collecção historica de amigos queridos.

CIGARROS VEADO. Caporal Mineiro e Hygienicos, chromos: 4 cobertas de bichas. Chic.

CIGARROS BENEDECTINOS pectorales Vendo. Belle collecção de trades.

EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimentos electro-hydro-batho-therapicos de primeira ordem e montados de accordo com os mais modernos precetos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de imersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natatçao em

Agua Virtuosa de Lambary e Cambuquira

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio ou S. Paulo.

Em qualquer das localidades encontram-se hotéis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da Empresa á rua Primeiro de Março 45, no deposito, á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 41, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos Srs. frequentadores das aguas.

AGUA LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

CIGARROS VEADO. Havana e Santo Agostão. Collecção de typos da rua. Interessante.

CAVAÇÃO

CHICO BUMBA.

LOTERIA ESPERANÇA — Extracções diarias ás 5 horas da tarde — Premios integres 30, 12 e 10 contos por 140 e 700.

100.000\$, loteria a extrahir-se, em 21 de Abril, por 28000. — O thescuriro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1.052, Rio de Janeiro.

MOLESTIAS DO PEITO. — Asthma, oppressão, croupaliche, etc. curam-se com o XAROP. de Glicerina de Gliceria Junior.

PRIMOS marca VEADO premiados. Quil de Fides inimitaveis.

CHICO FICHA.

34 747

57 392

29 852

MILHAZ 75 — Os melhores charutos da Bahia feitos á mão. Experimentem.

Carnaval de 1903



«Aos rapazes d'O Rio Nu.— Vocês mandaram perguntar qual a minha fantasia no Carnaval, e em resposta eu lhes mando o respectivo *croquis*, mas não o mostrem a ninguém, porque não quero ser conhecido quando passar na rua do Ouvidor.—Do amigo e admirador, R. A.»



Orchestra feminina que deu sorte no domingo e hontem e que dará hoje outra vez, porque essas quatro mulherezinhas são turunas e aguentam o instrumento tres dias a fio sem gemer nem chorar...



— Ora o diabo do velho! Logo com duas, quando elle não pode dar conta nem de uma só!
 — E porque havia eu de ceder o meu logar a outro? Quem tem boca não manda soprar, meu amigo!
 — Quem tem bocca, está errado; diga antes quem tem lingua...



— Não me quizeram dar a cadeira de senador porque eu estive calado durante o governo do Pavão, mas eu não podia proceder de outra forma porque era candidato a director do Instituto dos Surdos-Mudos. Mas vocês não de ver como o *trovão* vai ribombar na terça-feira de Carnaval e reduzir tudo a cinzas na quarta-feira!...